

**CIRCULAR**

**N.º 053/26**

**ORIENTAÇÕES SOBRE O GRUPO DE LOUVOR E O USO**  
**DO SOM NAS IGREJAS**

Prezados Pastores,

Embora já tenha sido ensinado nos “Marcos Antigos” orientações sobre os Grupos de Louvor e Instrumentistas, em particular sobre a necessidade de se controlar o volume do som nas igrejas, continuam a chegar ao Presbitério apelos da parte de irmãos que sofrem com o volume excessivo em suas igrejas, em particular o som das vozes dos cantores e o som dos instrumentos. Também têm chegado informações sobre a falta de condições espirituais dos que são usados no Grupo de Louvor.

Sobre tudo isso, o Presbitério esclarece, primeiramente, aos Pastores que os Cantores e os Instrumentistas devem ter a consciência de que devem servir à Igreja, submetendo-se ao que mais convém à congregação. Os Cantores e Instrumentistas não devem impor suas preferências à congregação. Baterias e contrabaixos não devem sobressair-se ao som das flautas, violinos e outros instrumentos.

Sobre isso, esclarecemos, primeiramente, que, nas igrejas pequenas e médias, os Cantores não devem usar microfones para ampliar o som de suas vozes, inclusive para não abafar o cântico da congregação. Em igrejas bem grandes, os Cantores poderão usar microfones e autôfalantes com som moderado para não abafar o cântico da Igreja.

Está comprovado que um som forte, amplificado com autôfalantes, causa incômodo e problemas neurológicos (inclusive tonturas), sobretudo a crianças pequenas e aos mais idosos.

Deve ser reforçada a orientação para que membros do Grupo de Louvor e Instrumentistas compareçam à madrugada, sobretudo no dia da semana marcado para seu comparecimento. Os membros do Grupo de Louvor devem ser exemplo de vida de comunhão para a Igreja.

Cantores e Instrumentistas mal-humorados, com espírito de exibição ou que exigem que o som de seu instrumento seja aumentado devem ser retirados do Grupo de Louvor. Também devem ser retirados controladores do som e os instrumentistas que brigam entre si.

Antes de começar o Culto e após o Culto, na hora da assistência, o som do Grupo de Louvor deve ser bem baixo, suave, para permitir que se converse em voz normal com os assistidos.

O Pastor da Igreja deve ter ousadia e firmeza para, no Espírito, exigir o atendimento imediato de todas essas recomendações. Os Coordenadores devem reunir-se com os Pastores para exigir o cumprimento dessas orientações pelas Igrejas.

A paz do Senhor,

**Conselho da Igreja Cristã Maranata**